

Data: 06/08/2024

Matéria: Ações socioeconômicas e geração de energia renovável receberão investimentos na Amazônia

Veículo: O Liberal - Belém Online

OLIBERAL.COM

Edição de São



Assine

Área Exclusiva do Assinante

Últimas Esportes Polícia Eleições Cultura Olimpíadas 2024 COP 30 Rádio Liberal



Ações socioeconômicas e geração de energia renovável receberão investimentos na Amazônia

Relatório Anual de Sustentabilidade 2023 da companhia informa que devido a produção de energia limpa, 6,7 milhões de toneladas de gases poluentes deixaram de ser emitidas na atmosfera desde 2021.

Ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico na região amazônica, comprometidas com a preservação dos recursos naturais e com a mitigação dos impactos das mudanças climáticas receberam, ao longo de 2023, o investimento de R\$ 504 milhões da Norte Energia, concessionária da Usina Hidrelétrica Belo Monte. O total, que representa um incremento de 22% na comparação com os R\$ 413,3 milhões empregados pela companhia em 2022, está reportado no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, divulgado nesta segunda (05).

O conteúdo informado foi construído nos seguintes eixos: governança, pessoas, planeta e prosperidade. Elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), o documento é a principal comunicação sobre governança ambiental, social e corporativa (ESG, na sigla em inglês) da empresa e traz um importante marco alcançado em 2023 na estratégia climática da companhia. Graças à produção de energia limpa e renovável de Belo Monte, 6,7 milhões de toneladas de Gases do Efeito Estufa (GEE) deixaram de ser emitidas na atmosfera desde 2021. Esse número equivale ao que seria despejado no planeta por fontes não renováveis, caso a usina não existisse.

Em 2023, a maior hidrelétrica 100% brasileira gerou 31.521GWh de energia limpa e renovável, beneficiando 60 milhões de pessoas no país. Em média, Belo Monte respondeu por 6% da capacidade de geração do Brasil e 10% da geração das hidrelétricas.

“Apresentamos nossa produção de energia limpa e renovável e as ações que realizamos para preservar o meio ambiente e os recursos naturais. A água, que ocupa um grande protagonismo na região e responsável pela manutenção do equilíbrio e da biodiversidade, é a mesma que usamos para a nossa operação. Esse dado já demonstra a importância que devemos dar à Sustentabilidade na gestão do nosso negócio”, disse Paulo Roberto Pinto, diretor-presidente da Norte Energia.

O relatório apresenta também que desde a implantação do empreendimento, entre compromissos assumidos no licenciamento ambiental e iniciativas da empresa, os investimentos em ações socioambientais e sustentáveis na região amazônica somam R\$ 7 bilhões. A publicação reporta o fomento de atividades produtivas para a população indígena e não indígena da região; o reflorestamento no Médio Xingu, restaurando uma área equivalente a 3 mil campos de futebol com o plantio de 1,723 milhão de mudas de espécies nativas; projetos de educação, beneficiando 4 mil alunos de escolas municipais de Altamira, no Pará, e de esporte para crianças e adolescentes.

Entre os destaques, o documento ilustra o Selo Ouro Energia Sustentável, emitido pelo **Instituto Acende Brasil**, pela responsabilidade socioambiental do empreendimento para além do que está estabelecido em lei; a conquista do Prêmio IFC (Fish Congress & Fish Expo Brasil) Amazônia, pelo compromisso da companhia com a proteção ambiental do rio Xingu, descarbonização da matriz energética e instalação de tanques de piscicultura; e o 1º lugar no 5th International Milestone Rockfill Dam Awards, pelas barragens de Belo Monte serem referências no setor energético mundial, abrangendo construção, operação, aspectos sociais e ambientais.

Estimulando o aproveitamento sustentável dos recursos da região onde a hidrelétrica está inserida, a Norte Energia investiu em ações de fomento à bioeconomia, que se desdobraram em importantes iniciativas: o Belo Monte Comunidade, programa de responsabilidade social da companhia, e o Belo Monte Empreende, que apoia o desenvolvimento de negócios sustentáveis. Através deles foram lançadas as duas primeiras marcas de chocolates indígenas da região do Médio Xingu: Sidjá Wahiü e lawá.

A companhia também reporta a execução de 18 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Aneel. Um dos mais significativos é o Sistema Inteligente Multimodal da Amazônia (Sima), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA). Com a proposta de gerenciar a mobilidade urbana com diferentes modelos de transporte, a primeira etapa do projeto piloto, implantada no campus da universidade, utiliza ônibus elétricos com sistema de armazenamento de baterias e postos de abastecimento de energia gerada dentro da universidade. A segunda fase do Sima terá a integração de um barco elétrico.

A relação da empresa com o meio ambiente e com as pessoas se estendeu ainda para outras iniciativas como a adesão à Plataforma de Ação pela Natureza, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEDBS). Esse movimento pioneiro tem como objetivo auxiliar as empresas a desempenharem um papel de liderança na proteção e gestão de ecossistemas.

Alinhada às melhores práticas do mercado, a Norte Energia também teve importante avanço na participação feminina no setor elétrico. Além do crescimento de 37,5% da mão de obra das mulheres nas áreas de operação e manutenção da usina, a companhia recebeu o selo Woman on Board, ao conquistar a equidade no Conselho de Administração, com metade de sua composição por mulheres.

O Relatório de Sustentabilidade 2023 da Norte Energia traz um resumo completo das ações da companhia ao longo do ano passado. O documento é assegurado por auditoria externa. Para ler o Relatório completo, com recursos visuais como gráficos e fotos, acesse o site da empresa: www.norteenergia.sa.com.br.